



SEAAC DE AMERICANA E REGIÃO

FEAAC



Acontece

Edição Comemorativa dos 16 anos de lutas e conquistas do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomo do Comércio e Empresas de Assessoramento, informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Americana e Região

*Conheça seu
Sindicato!*

16 Anos

SEAAC

SEAAC Luta, Garantia e Respeito

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Americana e Região

SEDE: Rua Rua Sete de Setembro, 964 - Centro - Americana/SP - CEP 13465-320
Tel.: (19) 3461-8232
Fax: (19) 3407-5173
seaacamericana@seaacamericana.org.br

Subsede Piracicaba: Rua Samuel Neves, 1833 - Jardim Europa - Piracicaba/SP - CEP 13416-404
Tel.: (19) 3432-1166/3422-2711
piracicaba@seaacamericana.org.br

Subsede Limeira: Rua Santa Cruz, 754 - 1º and - sl.14, Centro - Limeira/SP - CEP 13480-120
Tel.: (19) 3443-3430
Fax: (19) 3495-2110
limeira@seaacamericana.org.br
Jornalista/RP: nisiasandra silva
Mtb 25697conrerp 2005



Navegue Conosco!

<http://seaacamericana.nafoto.net>

<http://olharfemininoseaac.blogspot.com>

<http://www.seaacamericana.org.br>

Temos um fotoblog, um blog e um site onde você encontrará uma variada gama de informações sobre trabalho, saúde, mulher e assuntos diversos, além das convenções, guias, formulário para atualização de cadastro, empresas e serviços conveniados, salão de beleza, mural de recados etc.

VEJA NESTA EDIÇÃO

OLHO NO OLHO

Editorial

Desafios da Mulher no Clube do Bolinha

SEAAC MEMÓRIA

O Fruto da Necessidade

CONHEÇA SEU SINDICATO

Estatísticas do SEAAC

CONHEÇA SEU SINDICATO

Eventos Realizados

CONHEÇA SEU SINDICATO

Ações Realizadas

VOCAÇÃO SINDICALISTA

A Construção de uma Liderança

MULHERES DE ATITUDE

Sindicato de Batom

À SUA DISPOSIÇÃO

SEAAC Hoje

O Iho no OIho!

Desafios da Mulher no "Clube do Bolinha"

Estes desesseis anos de luta sindical, apenas nos confirmaram que os desafios enfrentados pelas mulheres para que possam atuar no meio são extremamente difíceis de vencer, mas somos persistentes, sabemos o que queremos, onde desejamos chegar, sabemos qual é nossa importância no mercado de trabalho, sabemos qual fator irá fazer com que sejamos reconhecidas pelo mérito que realmente temos e por conta disso, arregaçamos as mangas e saímos para a luta...

Quebrar preconceitos e incentivar novos comportamentos; conciliar a dupla, tripla ou até quádrupla jornada; conquistar espaço e credibilidade; possuir determinação para auto-formação educacional, sindical e política; incentivar a inserção de mais mulheres no movimento sindical; preparar-se para discutir sobre política partidária; não perder a sua identidade; conseguir a compreensão e o apoio familiar; administrar conflitos pessoais e sociais; manter a qualidade de suas vidas; conquistar espaço e visibilidade são alguns destes desafios.

O meio sindical sempre foi considerado de e para os homens, um verdadeiro "Clube do Bolinha" mas hoje, as mulheres somam 52% da população mundial, sendo 40 milhões de brasileiras economicamente ativas ao lado de 52 milhões de homens; portanto, como reafirmar que o meio é só para homens? Ora, se o movimento defende os direitos do trabalhador e sua qualidade de vida, temos de quebrar estes preconceitos, refazer paradigmas e abrir espaços para que a mulher possa inserir-se cada vez mais no segmento e lutar pelos seus direitos de trabalhadora e cidadã.

Assim, torna-se preemente para as mulheres engajadas nesta luta sensibilizar os dirigentes sindicais homens em relação às questões de gênero; dominar as temáticas que dizem respeito à organização sindical e as condições estruturais e conjunturais políticas e



econômicas do país; conhecer sobre negociações coletivas e seus instrumentos normativos; dominar o conteúdo sobre a reforma sindical; lutar pela efetiva participação de uma bancada feminina na discussão dos temas sindicais, sociais e políticos, sedimentando deste modo sua credibilidade junto a homens e mulheres.

Apesar de todas as dificuldades, hoje na sociedade nós não temos um grupo mais preparado que as mulheres que estão do meio sindical, que mostram competência, capacidade para desenvolver um trabalho, conhecimento de suas causas, poder de argumentação e defesa em relação à sua participação efetiva nos diversos segmentos da sociedade. Cada uma destas mulheres lutadoras entende que para vencer e convencer precisa saber defender sua causa, ter conhecimento de sua causa... sentir paixão pela sua causa!

Nesta edição especial do SEAAC Acontece vamos rememorar a fundação de nosso sindicato, observar seu crescimento ao longo do anos e partilhar de nossos projetos para torná-lo mais forte, um líder que sirva de exemplo para outras entidades. Não precisamos ser o maior, mas queremos ser o melhor sindicato de trabalhadoras e trabalhadores!

Helena Ribeiro da Silva
Presidenta

O Fruto da Necessidade!

COMO E PORQUE TUDO COMEÇOU!

Nas décadas anteriores aos anos 90 os trabalhadores EAA de Americana e região, pertenciam à base territorial de Campinas, que por ser muito extensa, apesar dos esforços do sindicato dos trabalhadores, não conseguia manter regular a situação dos empregados que recebiam o salário mínimo ao invés do piso profissional de suas categorias. Muitos, sequer tinham a carteira de trabalho assinada. Assim, no dia 19/11/1991 foi realizada a assembléia de fundação do SEAAC de Americana, fruto da necessidade imperiosa de haver uma entidade mais próxima dos trabalhadores da cidade.

Passaram-se 16 anos, desde então, mas as lembranças continuam vivas na memória daqueles que participaram desta empreitada. Marli, Liliana, Lúcia, Nádia, Maria Antonia, Cláudia, Mary, Alessandra, Maria de Fátima, Gislaiane, Mônica, Ângela, Lucimar, Márcio e Helena foram os trabalhadores que se reuniram e acreditaram no propósito da fundação de uma entidade de classe em Americana, compondo a diretoria do 1º mandato.

Com o auxílio dos companheiros do Sindicato dos Empregados no Comércio - SEC, Roberto, Valdir e em especial Cláudio que acreditaram e incentivaram esta proposta, foi realizada a primeira assembléia, na sede do Sindicato dos Têxteis. Tudo aconteceu em ordem e harmonia, realizando finalmente o desejo dos trabalhadores que há muito queriam um sindicato baseado em Americana. Naquele primeiro momento a base territorial contava apenas com Americana, Nova Odessa, Sumaré e Santa Bárbara d'Oeste.

AS PRIMEIRAS DIFICULDADES E SUA SUPERAÇÃO!

Daí por diante foi uma grande luta, trabalhando com o apoio financeiro e local emprestado pelo SEC, onde os trabalhadores eram atendidos. O SEAAC ainda contou com a colaboração dos amigos Dr. Pedro e Dr. Machado que assessoraram juridicamente o sindicato, por um longo período, gratuitamente e sempre com atenção. Foi um primeiro mandado de muito trabalho e poucos recursos.

Em 1993 juntou-se ao Seaac a companheira Gislaiane, hoje, na Diretoria de Finanças, sempre uma batalhadora. Em seguida chegou Antonia, hoje na Secretaria Geral. Naquele momento foi realizada a filiação à Federação dos Empregados de Agentes Autônomos no Comércio do Estado de SP - FEAAC, por intermédio e ajuda de Lourival Figueiredo Melo, presidente da entidade.

O 2º mandato chegou conquistando por conta do esforço e dedicação da diretoria mais 24 cidades para base territorial, incluindo Limeira e Piracicaba, graças ao entendimento e apoio do Sindicato de Campinas, presidido pelo companheiro Severino. Nesta altura, Dr. Pedro e Dr. Machado seguiram outros rumos, vindo somar-se a ao SEAAC Dr. Robson Cesar Sprogis, um grande amigo preocupado com as causas dos trabalhadores, que acompanhou os traba-

lhadores EAA por muito tempo. A diretoria também mudou somando Silvia, Genivaldo, Vlaici, Reginaldo, Madalena e Maria Aparecida, trabalhadores com almas sindicalistas, empenhados em reivindicar melhores condições de trabalho e de vida para os trabalhadores. Neste 2º mandato a meta principal foi criar subsedes nas cidades de Limeira e Piracicaba, objetivo conquistado com a



Diretoria 1º Mandato



Diretoria 2º Mandato

dedicação de todos. Começamos também a realizar Encontros Regionais da Categoria e da Mulher Trabalhadora, construindo um sindicato forte e engajado na causa feminina.

Com o 3º mandato vieram os companheiros Jair, Lourdes, Flávia, Márcia. O desafio maior: não permitir a flexibilização de direitos trabalhistas conquistados a duras penas. As responsabilidades aumentavam a cada crise que assolava o país. Foram realizadas negociações, assembléias e a diretoria precisava de muito bom senso e sabedoria para discernir e compreender o que é melhor para os trabalhadores que representados, sem esquecer de analisar também a situação das empresas que precisam sobreviver para poder empregar.

Hoje, conduzindo o 4º mandato, Helena, Gislaine, Antonia, Lourdes, Eduardo, Vláici, Edvânia, Maria, Jair, Ivani, Reinaldo, Amauri e Amélia estão de mangas arregaçadas, liderados por Helena, trabalhando duro pelos companheiros, que esperam muito do SEAAC e somam cerca de 10 mil trabalhadores EAA na região. O Sindicato está instalado em uma boa sede, as subseções facilitam a vida dos trabalhadores mais distantes, oferecendo serviços e benefícios aos associados. A entidade é forte e participativa, capaz de enfrentar o patronato, defendendo sempre os direitos dos empregados. Hoje, o SEAAC participa ativamente na direção da FEAAC, na Secretaria Nacional da Força Sindical, na Secretaria Estadual da Mulher da Força Sindical, no Conselho Municipal da Mulher de Americana, na União Sindical de Limeira e não perde nenhuma ocasião ou evento em que possa auxiliar na causa dos trabalhadores e das mulheres. A diretoria se orgulha da entidade que está construindo junto com seus associados!

**Temos orgulho da
entidade que estamos
construindo!
O SEAAC pertence
à Você!**



Participação do SEAAC no Projeto para Estudar não tem Idade



Dia Internacional da Mulher - Força Sindical



Manifestação sobre a ALCA



Evento no Sindiato das Costureiras no Dia Internacional da Mulher

Estatísticas SEAAC

Base Territorial:

Americana, Aguai, Águas da Prata, Águas de São Pedro, Araras, Capivari, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Espírito Santo do Pinhal, Hortolândia, Ipeúna, Itacemópolis, Leme, Limeira, Mombuca, Nova Odessa, Piracicaba, Pirassununga, Rafard, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, São João da Boa Vista, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Cruz da Conceição, Santo Antonio do Jardim e Sumaré.

Categorias Representadas:

Administradoras de Consórcios, Arrendamento Mercantil Leasing, Arquitetura e Engenharia Consultiva, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, Comissários de Despachos, Comissários e Consignatários, Escritórios de Contabilidade e Contadores Autônomos, Corretores de Imóveis, Sociedades de Fomento Mercantil (Factoring), Locadoras de Equipamentos e Máquinas de Terraplenagem, Locadoras de Fitas, Locadoras de Veículos, Representantes Comerciais, Sociedades de Advogados

Número de empresas na base:

2500 (todas as categorias)

Número de trabalhadores na base:

12 mil (60% mulheres)

Associados: 1200

Homologações:

cerca de 1283/ano

Atendimentos Jurídicos:

cerca de 1000/ano, 219 reclamações trabalhistas ajuizadas, 150 ações de cumprimento c/56 resultados positivos

Cursos realizados:

350 trabalhadores certificados/ano

Atendimentos no salão de beleza:

1320/ano

Atendimentos telefônicos sobre questões trabalhistas:

cerca de 70/dia



DI RETORIA DO SEAAC 2005/09

Diretora Presidenta
Helena Ribeiro da Silva

Diretora da Secretaria de Administração e Finanças
Gislaine Sacilotto da Silva

Diretora da Secretaria Geral
Antonia Vicente Gomes

Diretora da Secretaria de Negociações
Lourdes Claro Ribeiro da Silva

Diretor da Secretaria Social e Formação Sindical
Eduardo Torres da Silva

Diretora da Secretaria da Saúde e Previdência Social
Vlaici Sartorato da Silva

Diretora da Secretaria dos Assuntos da Mulher, Criança e Adolescente
Edvania Cristina Palma Schimidt

CONSELHO FISCAL
Maria Moura Gimenez

Jair de Souza Lima

Ivani Fiorentin

SUPLENTES

Reginaldo Aparecido Ferreira da Silva

Amauri Rodrigues Hernandez

Amélia Cristina Pavão

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À
FEAAC

EFETIVOS

Helena Ribeiro da Silva

Gislaine Sacilotto da Silva

SUPLENTES

Antonia Vicente Gomes



Eventos E...

Durante os últimos anos o SEAAC participou de muitos eventos importantes para os trabalhadores, como:

- ☐ Marcha Mundial de Mulheres/2000,
- ☐ Grito dos Excluídos/2001
- ☐ Manifestação s/Reforma Sindical em Brasília/2003
- ☐ Projeto "Para Estudar não tem Idade"/2003
- ☐ 1ª Conferência Nacional de Políticas para Mulheres/2004
- ☐ Curso de Formação e Qualificação p/dirigentes sindicais/2004
- ☐ Evento s/Mulheres Negociadoras/2005
- ☐ Vinte Anos do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher/2005
- ☐ Marcha Dia Internacional da Mulher da Força Sindical/2005
- ☐ 5º Congresso da Força Sindical/2005
- ☐ Marcha contra Corrupção em São Paulo/2005
- ☐ Seminário: "O Mercosul que queremos" - Mulheres sindicalistas mobilizam-se para exigir 30% de participação feminina nas diretorias sindicais/2005
- ☐ Campanha "Bateu, Errou!" do Centro de Referência da Mulher de Americana/2005
- ☐ Manifestação para coibir a instalação de sindicato pirata na região/2006
- ☐ Prévia eleitoral na base territorial
- ☐ Participação nos debates com todos os presidentes e candidatos a governadores, promovidos pela Força Sindical/2006
- ☐ Realizou a partir de 1995 campeonatos de futsal entre as categorias,
- ☐ 1º Simpósio de luta contra a Aids/2000
- ☐ 1º Simpósio sobre Exploração do Trabalho Infantil/2000
- ☐ 1º Debate sobre Logística/2001
- ☐ Evento para o Dia Internacional da Mulher/2002
- ☐ Evento de 1º de Maio em Santa Bárbara/2002
- ☐ 1º Debate sobre a Alca/2002
- ☐ Encontros Regionais da Categoria/95/96/97/99/03
- ☐ Encontros Regionais da Mulher EAA/96/98/00/04/06
- ☐ Manifestação e panfletagem mobilizando os trabalhadores em loterias esportivas para um "estado de greve" /2005
- ☐ Evento organizado pelas mulheres da Força, marca a passagem do Dia Internacional da Mulher/2006
- ☐ Homenagem à Mulher realizada pelo Sindicato das Costureiras/2006
- ☐ Comemoração do Dia Internacional da Mulher/2007
- ☐ Lançamento da Campanha de Planejamento Familiar do governo federal, em 28/mar, Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e Dia Nacional pela Redução da Morte Maternal/2007
- ☐ II Conferência Nacional de Políticas para Mulheres ago/2007
- ☐ Seminário "Formação de Mulheres Negociadoras, Gênero e Raça," promovido pela Força Sindical ago/2007



20 Anos do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher/2005



Manifestação sobre a Reforma Sindical - Brasília 2003



4º Encontro Regional da Categoria EAA - 1999

Ações Realizadas

EMBATES MAIS IMPORTANTES!

Desde que o mundo é mundo, os embates entre capital e trabalho existem e cabe aos sindicatos, a força do trabalho organizado, lutar para garantir os direitos dos trabalhadores.

Nestes 16 anos o SEAAC viu-se forçado a entrar em muitos embates com classe patronal. Um dos pontos nevrálgicos destas diferenças é o tíquete refeição.

Os esforços do SEAAC conseguiram ganhar uma causa praticamente perdida para a categoria dos Comissários e Consignatários. O SEAAC entrou com processo no TRT em 2004 ganhando o benefício no valor de R\$ 8. O patronal recorreu em 2005 ao TST e, em 2006, o ministro relator entendeu que o benefício não deveria ser concedido. Entretanto graças aos esforços do jurídico do sindicato, um dos ministros do TST solicitou vistas no processo. Neste ínterim o SEAAC juntou as ações de cumprimento com resultados positivos das empresas que já estavam pagando o tíquete, levando-as ao gabinete de cada ministro do tribunal. Graças a este esforço o relator mudou seu parecer, dando ao SEAAC o ganho de uma causa que parecia perdida. Esta decisão beneficiou todos os sindicatos EAA do estado de SP.

Sociedade de Advogados: batalhamos desde 1995 para conseguir o vale refeição. Por conta disso, muitas convenções emperravam no tribunal. Em 2005 não houve acordo, nem em 2006, indo a disputa para o tribunal. Finalmente, antes do julgamento da questão as partes entraram em acordo, evitando mais desgaste e a categoria esta recebendo os retroativos desde 2005.

Locadoras de Vídeo: o processo sobre o tíquete refeição entrou na justiça em maio/2004, a questão



Gislaine e Helena que avisa a base que a causa dos comissários e consignatários estava vencida!

foi julgada em 2006 e o TRT concedeu o benefício com o valor de R\$ 8. O lado patronal recorreu e entrou com efeito suspensivo no TST, que vai julgar a questão. Enquanto isso o SEAAC está entrando com ações de cumprimento e aguardando a data para a audiência.

Assessoramento e Contabilidades: o processo para a concessão do vale refeição foi iniciado em agosto/2005 e extremamente desgastante para a categoria, que por não ter a convenção acordada, não recebia o aumento em seus salários há dois anos consecutivos. Após um intensa batalha finalmente foi realizado um acordo com o sindicato patronal, e assinadas as Convenções Coletivas dos últimos três anos: 2005 - 2006 e 2007. Desta forma, conquistamos o Vale-Alimentação/Refeição, que não foi no valor desejado, mas não mediremos esforços para continuar buscando o valor almejado.



Equipe representante dos trabalhadores no julgamento do tíquete dos Comissários e Consignatários



Defendendo o direito dos Trabalhadores(as)

A Construção de uma Liderança

Presidenta do SEAAC desde sua fundação, Helena Ribeiro da Silva afirma que encontrou sua vocação para a militância através da necessidade. Desde que iniciou suas atividades de trabalho em um escritório de contabilidade, ela sentiu na pele a falta do piso salarial e outros benefícios que não eram aplicados de acordo com as convenções existentes. Sentiu também a falta de orientação mais próxima, para diversos tipos de questões e viu inúmeros trabalhadores que procuravam o Sindicato dos Comerciantes para fazer suas homologações sendo encaminhados para o Ministério do Trabalho, onde tinham de esperar até 3 meses para marcar uma data, passando por inúmeras dificuldades durante esse período.

Foi graças ao incentivo do pessoal dos Comerciantes que ela começou a amadurecer a idéia de fundar um sindicato na região. Não era fácil, imaginar-se mulher e presidenta de uma entidade, o que naquela altura era algo muito, mas muito ousado mesmo, no mundo machista do sindicalismo. Precisava de muita coragem para entrar, mas este requisito, para Helena não faltou.

Para aprender os primeiros passos da vida sindical Helena administrou uma tripla jornada de trabalho: primeiro o emprego, depois o aprendizado sindical na sede dos Comerciantes e por fim o lar que exigia sua atenção. Assim se passaram 86/87/88, até que ela sentiu-se pronta para encarar o desafio de fundar a entidade. Mas, somente em 1991, depois de muita salvação para convencimento dos colegas, o grupo de trabalhadores necessários, para compor a primeira diretoria foi reunido. E no final, foram as mulheres que atenderam ao chamado. O SEAAC nasceu feminino!

Fundado o sindicato, as dificuldades continuaram. Helena faltava no emprego para poder atender uma vez por semana as homologações dos trabalhadores num cantinho cedido na sede dos Comerciantes. Aos sábados ela mesma fazia a faxina do local. Após alguns meses neste ritmo finalmente o dinheiro do imposto sindical foi recebido e todas as dívidas saldadas. Helena afastou-se definitivamente do emprego para assumir o sindicato, trouxe a Gislaíne para o sindicato, alugou um local para trabalhar e entrou de cabeça na presidência do pequeno SEAAC.

De lá até hoje, o aprendizado tem sido constante. Uma das lições que Helena não se esquece veio através do primeiro advogado, Dr. Machado, que a aconselhou a, diariamente, chegar meia hora mais cedo e ler uma página da CLT. Ler e reler quantas vezes fossem necessárias até compreender muito bem, pois a compreensão é o melhor professor. Assim, Helena foi aprendendo dia a dia e marcando sua entrada no sindicalismo, com a luta em prol do resgate da dignidade da classe trabalhadora.

No primeiro mandato (91/96) ela desenvolve intenso trabalho pelo registro em carteira e aplicação do piso da categoria, pois a grande maioria dos trabalhadores (as) era registrada com salário mínimo. Sua atuação tem como marca registrada a luta pela união dos trabalhadores e contra a discriminação da mulher. O pequeno SEAAC começa a crescer!

Em 1994 elege-se 2ª Tesoureira na Feaac - Federação dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio do Estado de São Paulo. Começa a solicitar debates sobre questões femininas, pois 60% da categoria é constituída mulheres. Em 1996, aconteceu o I Encontro Estadual da Mulher Trabalhadora E.A.A. Com apoio do presidente da Federação, Lourival Figueiredo Melo, cria a Secretaria da Mulher. À frente da pasta pode crescer no movimento sindical e também levar as companheiras a eventos sobre questões como desigualdade salarial, assédio sexual, violência e outros.

Em 1996, foi reeleita presidente do SEAAC. Começa a negociar por empresa. Hoje é grande o número de acordos, sem precisar aguardar as Convenções Coletivas, que são mais genéricas. Paralelamente, batalha para que os patrulheiros mirins sejam registrados em Carteira, contando com apoio de Procuradores do Estado. Hoje, o número de patrulheiros sem registro é pequeno.


Em 1997, foi eleita 1ª Tesoureira da Feaac. Atuou nessa função administrativa sem perder de vista o que considerava prioridade: fazer com que as mulheres tivessem voz e voto nos Sindicatos e na Federação e em outros segmentos da sociedade.

Em 1998, promove o II Encontro Estadual da Mulher Trabalhadora E.A.A., e em 2000, realiza o III Encontro, discutindo assuntos de fundamental importância na vida das trabalhadoras. O sucesso foi total, ensejando o surgimento de novas lideranças que assumiram a presidência dos Sindicatos de Campinas e Jundiá. Hoje, os Sindicatos da categoria têm praticamente 50% de mulheres nas direções.

Em 2000, a Federação cria a Secretaria de Assuntos da Mulher, Criança e Adolescente. Helena entrega o cargo de tesoureira e assume a pasta, onde permanece como diretora. Participou por meio da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, em 2000, da Marcha Mundial de Mulheres, junto com companheiras de 150 países. Representou em Nova Iorque as trabalhadoras do Brasil dos setores do COMÉRCIO E SERVIÇOS, protestando contra a pobreza e a violência impingida a mulheres de todo o mundo. Na volta, passou a integrar o Comitê Estadual da Marcha no Estado de São Paulo, participando dos seminários feitos pela Sempre Viva Organização Feminina. Também fez seminários pela Marcha, tratando da "Presença da Mulher em cargos Políticos e Sindicais"; além de outros debates promovidos por intermédio da Secretaria de Assuntos da Mulher, Criança e Adolescente da Feaac, contando sempre com as mulheres dos Sindicatos da categoria, levando subsídios às companheiras para enfrentar o dia-a-dia no trabalho ou em seus lares.

Em 2001, nas eleições no Seaac de Americana e Região, Helena é reeleita por 85% dos votos, passando a centrar sua gestão na conscientização da categoria, no sentido da efetiva participação na vida do Sindicato, dentro da idéia de que, além de conhecer seus direitos, precisam exercer a cidadania em toda sua plenitude.

Em 2002, como presidenta do Sindicato, coordenou o Comitê Municipal contra a Alca, fez debates, foi a escolas, faculdades e outras entidades da cidade e região,



coordenando o plebiscito, levando os votos até Brasília para apreciação das autoridades competentes. Também em 2002 participou em Brasília de curso na CNTI, no qual adquiriu mais conhecimento em formação Sindical, o que lhe dá base para elaborar um projeto destinado à Federação por meio de sua Secretaria, na busca de novas lideranças femininas. O evento aconteceu em janeiro de 2004.

Em 2003 participou do III Fórum Social Mundial, pela Marcha Mundial de Mulheres. A pedido da Comissão de Negociação da Feaac passa a coordenar as Negociações Coletivas estaduais, do seu setor, tendo oportunidade de aprender mais sobre a arte de negociar. No mesmo ano, recebeu da FORÇA SINDICAL convite para Seminário da OIT - Organização Internacional do Trabalho, na qual abordou a questão de gênero nas negociações coletivas, nos países do Mercosul.

Em 2005 foi convidada pela Secretaria Nacional da Mulher da Força Sindical, Neuza Barbosa de Lima, a integrar o Conselho Nacional de Direito da Mulher, do qual participa com o maior orgulho e grande disposição de contribuir. Uma vez estando filiada à central, foi eleita em 8 de março de 2005, para dirigir a Secretaria Estadual da Mulher da Força Sindical, cargo que assumiu com o maior carinho, dando o máximo de si para corresponder às expectativas das companheiras (os) que trabalharam no intuito de elegê-la. Neste mesmo ano é eleita novamente presidenta do SEAAC.

Em 2006 inaugura nova subsede em Piracicaba, realiza o 5º Encontro Regional e o 5º Encontro Estadual de Mulheres EAA e engaja-se de corpo e alma na batalha contra o Sescon, participa de eventos e marchas sobre a questão de gênero e mostra serviço em todos os cargos que ocupa.

Em 2007 prepara-se para a II Conferência Nacional de Políticas para Mulheres, da qual participa em agosto; prepara as comemorações para o Dia Internacional da Mulher (8/mar); participa do lançamento da Campanha de Planejamento Familiar do governo federal, em 28/mar, Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e Dia Nacional pela Redução da Morte Materna; após uma longa batalha travada entre entidade profissional e patronal, fecha o acordo coletivo de trabalho 2007/08 para Comissários e Consignatários e os acordos 2005/06/07 para Contabilidades, conquistando o tão sonhado vale-refeição, participa também do seminário "Formação de Mulheres Negociadoras, Gênero e Raça," promovido pela Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres da Força Sindical. A subsede Limeira também ganha novo endereço.

Para dar conta de tantas obrigações é fundamental o apoio incondicional da diretoria do SEAAC. Helena delega tarefas com a máxima tranquilidade, pois confia plenamente no desempenho de cada uma de suas(eus) diretoras(es), que a acompanham nesta jornada, ajudando-a a construir seu perfil de trabalhadora sindicalista.

Sindicato de Batom!

O SEAAC já nasceu feminino (11 diretoras e um diretor) e, portanto, engajado nas questões de gênero.

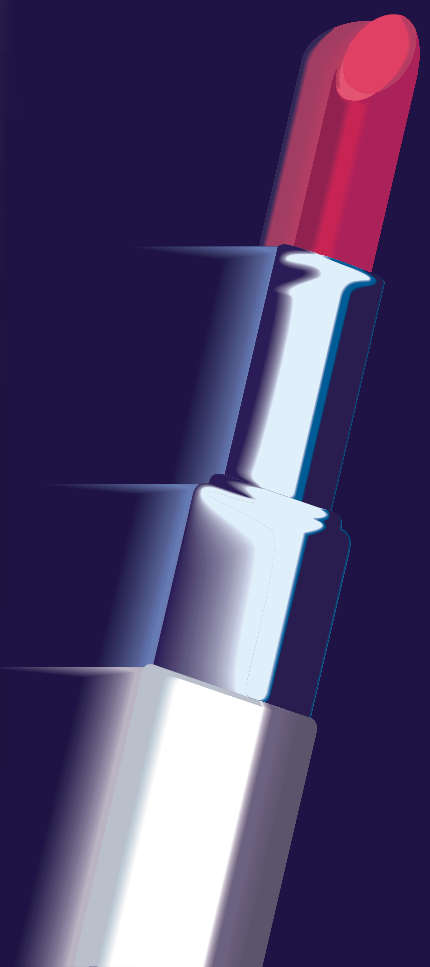
Segundo o IBGE as mulheres constituem a maioria da população brasileira. Dos 169.799.170 brasileiros, 50,78% são mulheres e 49,22% são homens. Entretanto, ainda segundo o instituto, as mulheres são minoria no mercado de trabalho (44,3% de participação feminina e 55,7% de participação masculina). Estudos do Dieese constataam que as mulheres encontram dificuldades para entrar e atuar no mercado de trabalho, há proporcionalmente menos mulheres nos postos de trabalho mais protegidos por lei e de melhor qualidade, apesar das mulheres serem mais escolarizadas (85,4% delas, contra o índice masculino de 85,1%). Não bastassem esses números, a Fundação Perseu Abramo estima que a mulher gaste semanalmente 40 horas desempenhando trabalhos domésticos, independentemente de ser só dona-de-casa ou não, enquanto a média dos homens ficou em torno de seis horas por semana.

Se as mulheres são maioria numérica, mas estão em menor número no mercado de trabalho, estes índices ficam ainda mais díspares quando se trata da presença feminina nos sindicatos: de cada 100 brasileiros sindicalizados, pouco mais de 36 são mulheres. O Censo Sindical do IBGE, realizado em 2001, indicou que esta baixa participação acontece tanto na composição do quadro associativo, quanto nas diretorias sindicais. Mesmo quando estão presentes nas diretorias, as mulheres geralmente não ocupam os cargos considerados mais importantes, que são: presidência, secretaria geral e tesouraria, exceção de uns poucos como o SEAAC.

Para ocupar o lugar que por direito lhes pertence na militância sindical, como trabalhadoras que são as mulheres têm de vencer dois grandes desafios: o primeiro é a questão cultural de que sindicato é lugar para homem e o segundo é realizar a adaptação do ambiente sindical hoje organizado como um lugar para machos, construído com base na ideologia patriarcal.

Uma briga e tanto que as mulheres vêm encarando com coragem, quando enfrentam até 3 jornadas diárias (a do trabalho, a doméstica e a militância), conquistando passo-a-passo, através das negociações coletivas garantias ausentes na legislação, melhores condições de trabalho, criação de mecanismos para impedir a discriminação, além de ampliar os direitos já previstos na lei. Embora restritas a algumas categorias, estas cláusulas abrem espaço para a negociação em outras frentes.

Entretanto a razão mais importante para que as mulheres ampliem sua participação no movimento sindical é que sua luta constante por igualdade, acaba estendendo-se para todas as minorias fragilizadas. E para lutar é preciso que as mulheres



conheçam seus direitos, estejam presentes e atuantes nas organizações sindicais e se preparem para participar da negociação coletiva, desde os locais de trabalho até as mesas de negociação, não somente entre trabalhadores e empresários, mas também nos espaços institucionais para discussão das políticas públicas.

A emancipação feminina, a opção pessoal por um projeto profissional, a responsabilidade de chefiar uma família têm levado as mulheres a entrar em redutos antes inimagináveis no mercado de trabalho. É hora de conquistar o poder sindical, que nos últimos cem anos só tem usado calças, abrindo espaço para saias, saltos e batom! Para isso as mulheres devem organizar-se, para influir nas políticas e práticas sindicais, preenchendo os espaços nas entidades que já contam com uma secretaria da mulher, exigindo a sua criação naqueles que ainda não acordaram essa realidade, capacitando-se para a disputa de cargos eletivos e estando prontas para assumir posições de liderança.

O SEAAC orgulha-se de ter entendido desde sua fundação que lugar de mulher é também no seu Sindicato, rompendo com uma alienação secular de modo a transformá-lo e integrá-lo ao movimento de luta contra a desigualdade para a conquista de cidadania, autonomia e competência.



Sede do SEAAC em Americana

O Seaac conta hoje com boas instalações, fruto do trabalho integrado de toda diretoria, para que o trabalhador pudesse contar com um lugar agradável e bem estruturado, de fácil acesso, para atender suas necessidades, esclarecer suas dúvidas, além de despertar seu orgulho e sua vontade de participar do dia a dia do Sindicato, onde ele e seus dependentes são recebidos com toda atenção.

A sede conta com um amplo auditório, que a Secretaria de Formação Sindical utiliza para realizar cursos das mais diversas áreas de nossos setores. O auditório também pode ser utilizado pelos filhos e filhas das trabalhadoras e trabalhadores de nossas categorias, proporcionando um reforço escolar, projeto da Secretaria da Mulher Criança e Adolescente, além de ser palco para um trabalho efetivo que pretendemos realizar com nossas companheiras, no sentido de conquistar sua participação ativa nas políticas públicas para mulheres (especialmente na defesa e promoção de seus direitos). A subsede de Piracicaba também conta com um excelente espaço para cursos e lazer que deverá ser amplamente utilizada.

O SEAAC continua avançando através da Secretaria de Negociações, nos Acordos por Empresa, na Participação nos Lucros e Resultados e na busca de mais benefícios, tanto de natureza econômica como social.

A Secretaria de Previdência Social promove cursos de informação e esclarecimento, desde 2004. Desfrutam também, mulheres e homens, do cuidado

com a aparência, através do Salão de Beleza, do qual podem usufruir com toda sua família.

Além disso, toda a base territorial conta também com um suporte jurídico de boa qualidade, que sempre fez parte do nosso cartão de visitas. Sem contar que toda diretoria nunca mediou esforços para atender aos trabalhadores, tanto os associados, como também empresas que necessitam de informações. Esta foi uma parceria que implementamos para facilitar a vida de todos, pois, quando a rescisão não vem correta, a empresa fica sabendo imediatamente, refazendo os cálculos para serem conferidos no ato da homologação e deixando a Empresa certa de ter cumprido sua obrigação com o trabalhador.

Faz parte também de nossos projetos proporcionar excursões para nossos associados à colônia de Férias em Peruíbe, com o intuito de conquistarmos maior integração e troca de experiência entre nossos representados. Contamos também com um excelente salão de beleza que cuida da autoestima dos trabalhadores.

ESPECIAL ATENÇÃO AOS APOSENTADOS

O SEAAC disponibiliza em sua sede uma sala especialmente cedida ao Sindicato Nacional dos Aposentados da Força Sindical, onde os ex-trabalhadores são atendidos, além de estender a eles todos os benefícios que o Sindicato oferece aos seus próprios associados.

Este é seu Sindicato trabalhando por você!